



**13/03/2012 - Pelerson Soares Penido
(1918-2012)**

Faleceu no dia 7 de janeiro passado o empreiteiro e empresário Pelerson Soares Penido, diretor-presidente do Grupo Serveng Civilsan, que, além de atividades nas áreas de engenharia, energia, mineração, transportes e desenvolvimento imobiliário, é hoje um grande concessionário de estradas brasileiras.

Como proprietário da Serveng o empresário ajudou a construir Brasília. Foi grande amigo de Juscelino Kubitschek e secretário de Viação e Obras no governo Adhemar de Barros, em São Paulo.

Pelerson Penido, também fundador e dono da fazenda Roncador, de Querência (MT), nasceu em 7 de agosto de 1918, no vilarejo de Rezende Costa, no interior de Minas Gerais. Quando jovem trabalhou como ajudante de tropeiro, transportando e trocando mercadorias pelas trilhas dos antigos inconfidentes. Ao terminar o ginásio, sem condições de continuar os estudos, a família o mandou para a cidade grande, aos 17 anos. Em 1937 iniciou sua bem-sucedida carreira na construção civil como mestre de obras.

Trabalhou na construção da Estrada de Ferro Central do Brasil, que liga São Paulo ao Rio de Janeiro; na pavimentação da Rodovia Raposo Tavares; na Estrada de Ferro Sorocabana, dentre outras. Passou de encarregado a superintendente e depois diretor, até comprar a empresa do patrão, em 1958. Fez várias aquisições, diversificou seus negócios e, como empreendedor nato, lançou-se ao desafio de montar um projeto pecuário moderno no Vale do Araguaia – a Fazenda Roncador.

Esse dinamismo de Penido e seu compromisso com o desenvolvimento socioeconômico nacional lhe garantiram inúmeros títulos de Cidadão Honorário, com destaque para o de

Brasília, concedido pela Câmara Legislativa do Distrito Federal, no ano de 2006. Sua importante colaboração para o desenvolvimento do Mato Grosso também foi diversas vezes ressaltada por lideranças regionais. Em 2008 o município de Querência concedeu-lhe o título de cidadão querenciano.

O segredo do sucesso, para Pelerson Penido, resumia-se a arregaçar as mangas, não temer o trabalho e manter sempre o otimismo, sentimento que carregou durante toda a vida. Sua carreira, relatada por ele, começou por acaso, após fazer um curso de topografia. Depois, como mestre de obras, percorreu quase todo o Brasil fazendo pontes. Foi empregado durante 22 anos em apenas duas empresas. Quando o governo federal assinou decreto proibindo a construção de estradas com carrocinha, apenas Pelerson Soares Penido possuía conhecimentos adquiridos nos cursos de terraplanagem mecanizada. Iniciou, assim, sua trajetória empresarial.

Entre as primeiras obras complexas que executou destacam-se o Porto de Itaqui, no Maranhão, a reconstrução da Rodovia dos Tamoios, destruída com a tragédia que abalou Caraguatatuba, e a solução do problema causado pela ruptura de aterro na Rodovia Régis Bittencourt. Também foi dele a proposta de construção da Rodovia Ayrton Senna. A sugestão do traçado da rodovia é de sua autoria, ao receber consulta do governador Paulo Maluf a respeito da possibilidade de duplicar a Rodovia Presidente Dutra.

Incansável, Penido expandiu suas empresas, que atuam no ramo da construção pesada, pedreiras, transportes e agropecuária.